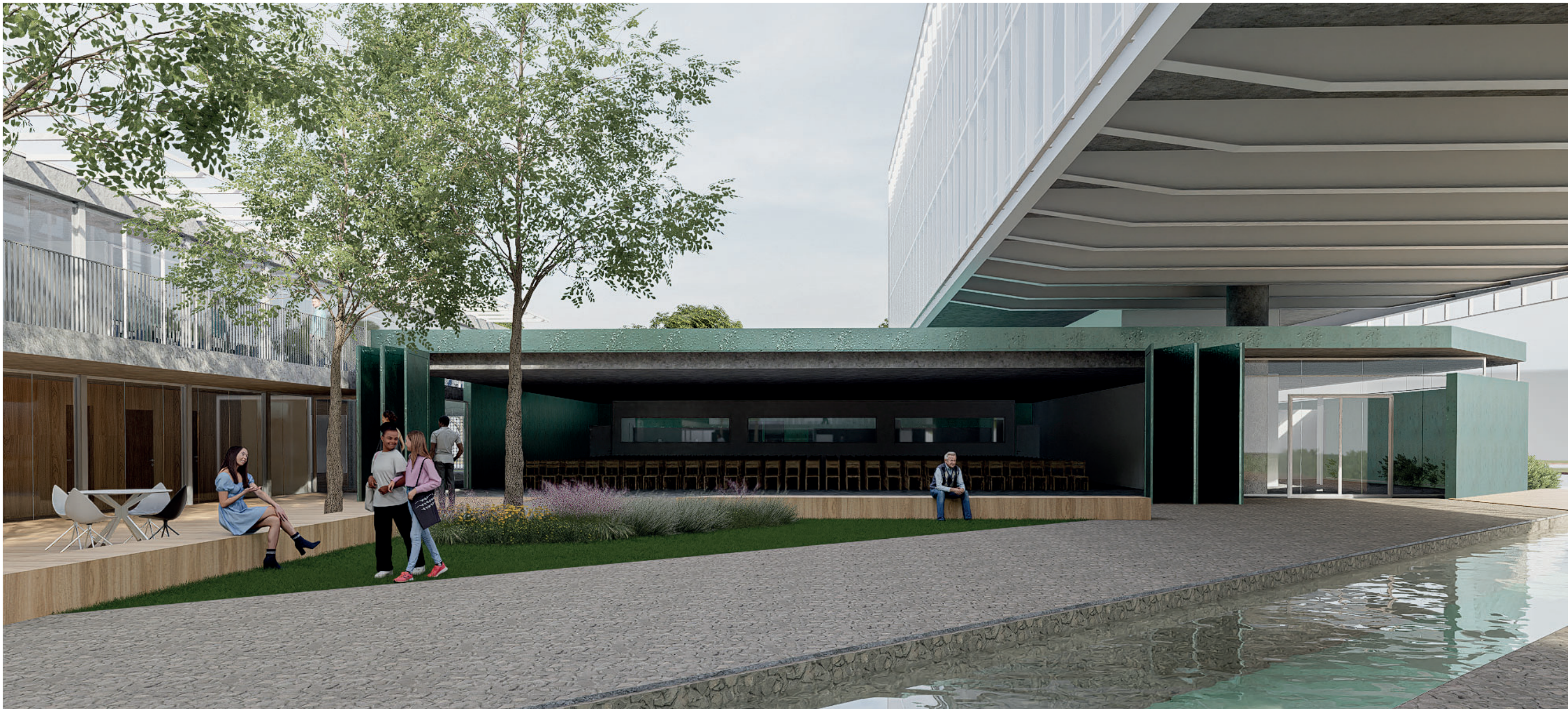


SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade é estruturante na proposta, incorporada desde a implantação até os sistemas construtivos. A escolha de materiais prioriza fornecedores e acabamentos da região, reduzindo impactos de transporte, fortalecendo a economia local e conectando o edifício à identidade amazônica. A presença de pés-direitos duplos em toda a edificação cria fluxos internos de ar, promovendo ventilação natural contínua e reduzindo a necessidade de climatização mecânica. A fachada ventilada atua como um segundo envelope protetivo, controlando ganhos térmicos e contribuindo para o conforto dos ambientes de trabalho. Sobre o volume da sala multiuso, uma cobertura com lâmina d'água funciona como elemento bioclimático, reduzindo a absorção de calor e melhorando o desempenho térmico dos espaços

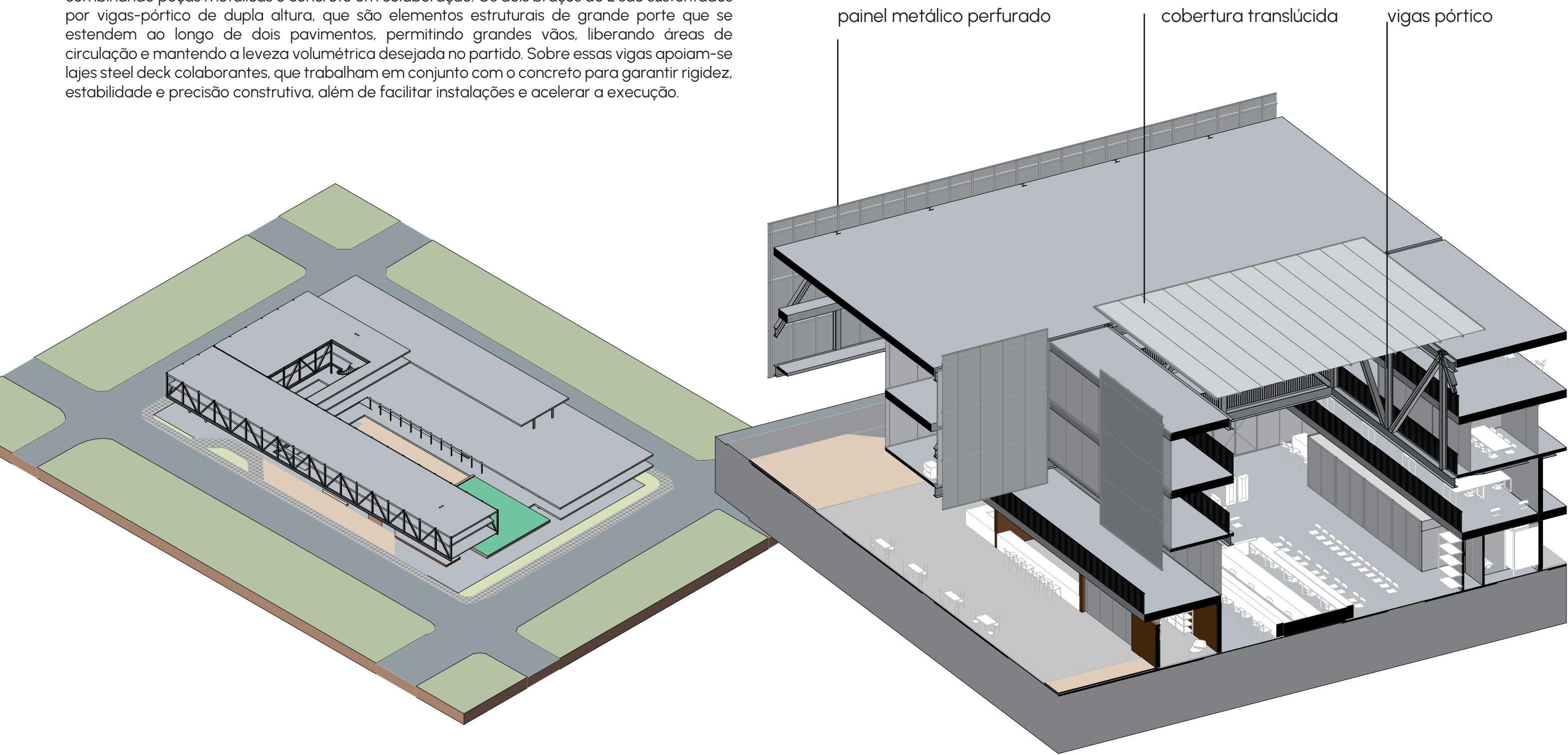
inferiores. A abundante entrada de luz natural é cuidadosamente modulada por brises e por uma orientação eficiente, diminuindo o consumo energético diário e garantindo conforto luminoso. A combinação entre ventilação, luz, sombreamento e estratégias de massa térmica transforma o edifício em um organismo passivo, que responde ao clima de Porto Velho com eficiência e baixo custo operacional. Complementando as estratégias passivas, o projeto adota sistemas de captação e reaproveitamento de água da chuva e painéis fotovoltaicos para geração de energia limpa. Essas soluções ampliam a autonomia do edifício, reduzem despesas operacionais e expressam o compromisso do SEBRAE com inovação e responsabilidade ambiental. O resultado é um equipamento público contemporâneo, eficiente e adaptado à realidade climática e cultural da Amazônia.



ESTRUTURA

A estrutura do edifício combina racionalidade construtiva e eficiência técnica. O térreo e o 2o pavimento são executados em concreto armado moldado in loco, utilizando lajes nervuradas que permitem vencer maiores vãos, reduzir o consumo de concreto e integrar instalações com facilidade. Os volumes mais baixos do conjunto, o bloco oeste e a sala multiuso, também recebem lajes de cobertura em concreto, sendo que o primeiro abriga um telhado verde e o segundo sustenta um espelho d'água, solução que melhora o desempenho térmico dos espaços internos e reforça a qualidade ambiental da praça e do edifício. A partir do 3o pavimento, o volume principal em L adota um sistema estrutural misto, combinando peças metálicas e concreto em colaboração. Os dois braços do L são sustentados por vigas-pórtico de dupla altura, que são elementos estruturais de grande porte que se estendem ao longo de dois pavimentos, permitindo grandes vãos, liberando áreas de circulação e mantendo a leveza volumétrica desejada no partido. Sobre essas vigas apoiam-se lajes steel deck colaborantes, que trabalham em conjunto com o concreto para garantir rigidez, estabilidade e precisão construtiva, além de facilitar instalações e acelerar a execução.

A opção pela estrutura mista representa uma solução de alto desempenho tanto para engenharia quanto para arquitetura. O sistema reduz prazos de obra, melhora a sustentabilidade pelo menor uso de formas e menor peso próprio, aumenta a precisão geométrica e facilita futuras manutenções. Ao mesmo tempo, potencializa a criação de balanços, libera fachadas para ventilação cruzada e iluminação natural e permite que o edifício materialize com clareza o conceito arquitetônico proposto: leve, permeável, eficiente e integrado ao clima de Porto Velho.



A PRAÇA DO EMPREENDEDOR

Ao atravessar o grande pórtico de entrada, o visitante é conduzido diretamente à Praça do Empreendedor, o coração simbólico e funcional da nova sede do Sebrae Rondônia. Concebida como a grande confluência entre cidade e instituição, a praça é espaço de acolhimento, permanência e encontro, funcionando como uma extensão pública do Sebrae. Seu caráter aberto e acessível reforça a vocação democrática da instituição, criando uma transição natural entre o movimento urbano e o ambiente de apoio ao empreendedorismo. No centro desse grande vazio, um espelho d'água compõe o elemento mais emblemático da praça: um recorte do rio reinterpretado em forma arquitetônica. Assim como as bordas ribeirinhas que sempre foram espaços de convivência em Porto Velho, o espelho d'água cria um núcleo de contemplação e

descanso, onde as pessoas podem se reunir, conversar e observar o movimento ao redor. Uma passarela atravessa esse "rio interno", conectando os eixos principais da edificação e simbolizando a travessia, o fluxo e o caminho do empreendedor, tema central do conceito Rio de Futuros. Vegetação nativa, sombreamento generoso e mobiliário integrado contribuem para o microclima e para o conforto ambiental, permitindo que a praça permaneça viva ao longo de todo o dia. A combinação entre luz filtrada, áreas protegidas, ventilação natural e o microclima gerado pelo espelho d'água transforma o espaço em um ambiente fresco e acolhedor, ideal para cafés, eventos, encontros espontâneos e mentorias informais. A praça torna-se, assim, o grande articulador do projeto: organiza fluxos, qualifica a experiência do usuário e reafirma o papel do Sebrae como lugar de conexões, trocas e novos começos.



nova sede do sebrae  
em rondônia

Concurso Público Nacional de Arquitetura e Urbanismo para a elaboração  
dos projetos da Nova Sede do Sebrae/RO no município de Porto Velho

